



EFEITO DO INTERVALO DE CORTE NA PRODUÇÃO DA CUNHÃ FORRAGEIRA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Matheus Souza Ribeiro¹
Erverton dos Santos Saldanha²
Delfran Batista dos Santos³
Delka de Oliveira Azevedo Batista⁴

^{1 e 2}IF Baiano *campus* Serrinha: matheusr159731@gmail.com; esaldanh143@gmail.com

^{3 e 4}IF Baiano *campus* Serrinha: delka.azevedo@ifbaiano.edu.br; delfran.batista@ifbaiano.edu.br

A cunhã forrageira é uma leguminosa que apresenta elevado teor de proteína, e que consegue produção satisfatória mesmo em condições de semiaridez em tempo que na região semiárida a produção animal é baixa devido à escassez de alimento tanto em quantidade como em qualidade nutricional. Diante desse contexto, esse trabalho se propôs a avaliar o efeito do intervalo de corte sob a produção da cunhã forrageira cultivada com diferentes níveis de adubação fosfatada: 0; 150; 300 e 450 kg ha⁻¹ de P₂O₅. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Baiano, *campus* Serrinha, Bahia, na área experimental do GEPAC; a área já era cultivada com a cultura da cunhã. A partir dos resultados pôde-se observar um efeito significativo da adubação fosfatada sobre o desenvolvimento da cunhã no primeiro corte, no entanto, quanto ao intervalo de corte não houve tempo hábil para realizar esse estudo em função da paralização das atividades por conta da pandemia COVID-19 quando ocorreu a interrupção das atividades. Sendo assim os resultados dessa pesquisa ainda não são conclusivos.

Palavras-Chave: Zootecnia, forragicultura, semiárido

